



Em 1560, em Morrovalle um grande incêndio destrói toda a Igreja dos Franciscanos, salvo a Hóstia Consagrada encerrada num cibório, (também esse completamente queimado à excepção da tampa). Em 1960 celebrou-se solenemente o quarto centenário do Milagre Eucarístico de Morrovalle e o Conselho Municipal, por unanimidade, deliberou afixar sobre a fachada da porta principal de Morrovalle a inscrição «Civitas Eucaristica».



Igreja de S. Bartolomeu



Relíquia do Milagre



Convento anexado à Igreja de S. Francisco, onde aconteceu o Milagre



Morrovalle, procissão em honra do Milagre



“Bolla Sacrosanta Romana Ecclesia” promulgada pelo Papa Pio IV (1560) a favor do Milagre



**E**m Morrovalle, na noite de 16 para 17 de Abril de 1560, na oitava da Páscoa, por volta das duas da manhã, o irmão leigo Angelo Blasi foi acordado em sobressalto pelo rumor de um violento crepitar. Olhando pela janela da sua cela, viu a igreja completamente rodeada pelas chamas e correu rápido a avisar os outros frades. O incêndio foi dominado após 7 horas e só dias depois se iniciaram os trabalhos de remoção da imensa massa de detritos. Qual não foi a maravilha, quando, a 27 de Abril, o Padre Battista de Ascoli, ao remover um pedaço de mármore daquele que tinha sido o altar principal, descobre na cavidade do muro o cibório e o corporal, um pouco queimados, sobre o qual se conservava ainda intacta e íntegra a magna Hóstia Consagrada. O Padre Battista gritou por Milagre e muita gente correu logo ao lugar, para

admirar o Prodígio. Por três dias inteiros, o SS. Sacramento permaneceu exposto para a adoração dos fiéis. Quando finalmente chegou o Padre Provincial Evangelista de Morro de Alba, a Hóstia Miraculosa foi colocada numa caixa de marfim.

*O então Bispo de Bertinoro,* Monsenhor Ludovico de Forli, foi imediatamente enviado pelo Papa Pio IV a Morrovalle para indagar da veracidade dos factos. O Papa Pio IV apenas recebeu a descrição do Bispo, julgou o evento superior a qualquer causa natural e logo autorizou o culto com indicação na “Bolla Sacrosanta Romana Ecclesia (1560)”. Segundo disposição contida na Bula Pontifícia, os dias do aniversário do incêndio e da descoberta da Santíssima Hóstia (17 e 27 de Abril)

tornaram-se festivos e foram chamados os dias «dos dois perdões». A igreja foi seguidamente ampliada por causa da multidão de fiéis que acorria às celebrações. Actualmente, a ocorrência das duas datas é festejada com a exposição do Santíssimo Sacramento, o cibório sobre o altar principal, e “os Perdões”, isto é, as indulgências plenárias podem ser ganhas na Igreja de S. Bartolomeu. Até 1600 a Hóstia Miraculosa conservou-se intacta, mas por vicissitudes históricas, depois dessa data perde-se o seu rasto. Hoje restam somente a custódia e a tampa do cibório sobreviventes às chamas do incêndio.